X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP 5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NAS CARDIOPATIAS

Adriana Zanon Bene1 Vânia Uemura Paulino2, Maysa Alahmar Bianchin3, Sabrina Queiroz Ardito4

Autores 1,2 e 3 - Terapeutas Ocupacionais; autor 4 - Cardiologista

Objetivo: caracterizar a amostra, avaliar o nível de independência funcional e a importância da intervenção terapêutica ocupacional como fator de enfrentamento da doença e da hospitalização de pacientes cardiopatas internados. Método: pesquisa transversal, qualitativa e quantitativa com pacientes cardiopatas internados. Foram utilizadas para avaliação uma ficha de identificação, a Medida de Independência Funcional (MIF) e um protocolo de atividade de Terapia Ocupacional elaborado pelo serviço, sendo este último aplicado pré e pós intervenção terapêutica ocupacional. **Resultados:** incluídos na pesquisa 22 pacientes, predomínio do sexo masculino, média de idade de 51+/-12, maioria de profissionais não atuantes; quanto aos hábitos de vida, a maioria dos participantes não praticava atividade física e 50% não eram tabagistas. Em relação à MIF, os pacientes enquadraram-se na independência modificada, sendo a média da MIF total de 120+/-6. A intervenção terapêutica ocupacional mostrou melhora significativa dos sintomas no período de hospitalização, uma vez que houve aumento dos sintomas positivos e diminuição dos negativos após atendimento da Terapia Ocupacional. **Conclusão:** a intervenção Terapêutica Ocupacional junto aos pacientes cardiopatas internados mostrou-se de significativa importância, uma vez que contribuiu na melhora de sintomas relacionados ao estresse, ansiedade e preocupação. Descritores: hospitalização, Terapia Ocupacional, cardiopatias